

PROJETO PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL 05.2025 – EDUCAÇÃO – VÁRIOS CARGOS

301 – COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO

RESPOSTA ESPERADA

QUESTÃO 1

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse um texto dissertativo sobre os tópicos mais relevantes da ODS 4, contextualizando-os com a questão da sustentabilidade.

Esperava-se que o candidato desenvolvesse uma argumentação que explicitasse a importância da educação inclusiva para o desenvolvimento sustentável do mundo. Desse modo, ele deveria falar sobre o compromisso do Brasil com uma educação que ofereça as mesmas oportunidades e formação a meninas e meninos. Logo, a temática em torno do gênero não poderia estar dissociada do conceito de sustentabilidade.

Esperava-se que, a partir do tema da inclusão, o candidato estendesse a discussão para o jovem e o mercado de trabalho. Ele deveria, portanto, ressaltar o papel que as competências técnicas e profissionais desenvolvem neste contexto.

Neste processo de inclusão, deveriam estar inseridos também pessoas ou grupos em situação de vulnerabilidade. Assim sendo, esperava-se ainda que o candidato dissertasse sobre a importância de políticas públicas que auxiliem, em todos os níveis de escolaridade, povos indígenas, adolescentes sob medidas socioeducativas, a população que vive nas ruas e pessoas que foram privadas de sua liberdade, dentre outros que se encontram em situação semelhante.

Esperava-se ainda que o candidato ressaltasse a alfabetização e o domínio básico em leitura, escrita e matemática, uma das metas da ODS em tela. A partir daí, deveria o candidato explicitar a importância dessa meta para um mundo sustentavelmente desenvolvido.

O candidato também deveria dissertar sobre a pluralidade cultural, o estilo de vida e uma cultura da paz como meta a ser alcançada.

O candidato, a partir da ODS 4, deveria enfatizar que a educação, num contexto de sustentabilidade, tem como objetivo promover uma cidadania global. A educação, nesse contexto, deve ser pensada a partir daquilo que trará impactos sobre o mundo.

Esperava-se, de igual modo, que o candidato discorresse sobre a importância da educação, sobretudo, em países em desenvolvimento. Neste sentido, a ODS prevê considerável número de vagas que deveriam ser preenchidas por pessoas oriundas dessas nações. Tal educação promoveria o acesso desses alunos à educação superior, além de formá-los profissionalmente em áreas que vão da tecnologia à engenharia.

Neste contexto, o papel desempenhado pelo professor é de extrema relevância. Por isso, o candidato deveria enfatizar a importância de formação dos professores na área específica de sua atuação. Esta formação deve ser contínua e envolver os entes federativos além das parcerias internacionais.

O candidato, a partir da ODS 4, deveria enfatizar que a educação, num contexto de sustentabilidade, tem como objetivo promover uma cidadania global. A educação, neste contexto, deve ser pensada a partir daquilo que trará impactos sobre o mundo.

(Referência bibliográfica: ODS 4 – Educação de Qualidade).

QUESTÃO 2

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse um texto dissertativo sobre a importância das competências e habilidades, enquanto recurso que confere sentido ao processo de formação escolar. A BNCC elenca 10 competências e habilidades gerais, contextualizando-as a partir de sua relevância prática para a vida do aluno.

Esperava-se que o candidato dissertasse sobre as áreas do conhecimento que foram construídas ao longo da história. E isto para entendermos o presente e continuarmos trabalhando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

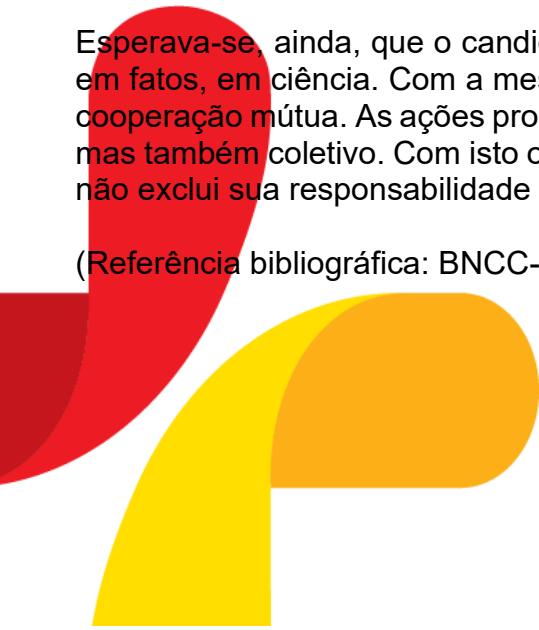
Esperava-se também que o candidato dissertasse sobre a importância da curiosidade intelectual, mas também do processo de conhecer-se. Desse modo, os aspectos racionais e emocionais não se excluem no processo de formação escolar.

Esperava-se, de igual modo, que o candidato discorresse sobre a diversidade cultural que, por meio dela, possibilita ao aluno pertencer a algo muito maior. O contato com as várias linguagens do conhecimento deve conduzir o aluno e buscar entre elas pontos de convergência. Desse modo, ele encontrará um significado nesta formação plural.

A BNCC também ressalta a importância do conhecimento da linguagem tecnológica. Deste conhecimento, pressupõe-se uma relação crítica com as informações obtidas a partir destes recursos. Assim, esperava-se que o candidato enfatizasse as possibilidades que a tecnologia oferece, sem se descuidar de reconhecer também seus limites e problemas.

Esperava-se, ainda, que o candidato falasse sobre a competência argumentativa, mas pautada em fatos, em ciência. Com a mesma importância, deveriam ser tratados o diálogo, a empatia, a cooperação mútua. As ações propostas por essas competências devem ser de caráter individual, mas também coletivo. Com isto o aluno é convidado a desenvolver uma autonomia racional, que não exclui sua responsabilidade com os demais.

(Referência bibliográfica: BNCC-Introdução, pgs.8-10).



303 – ORIENTADOR EDUCACIONAL

RESPOSTA ESPERADA

QUESTÃO 1

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, apresentasse as características fundamentais de uma educação pautada pelos Direitos Humanos. Assim, ele deveria dissertar sobre a escola democratizante enquanto instituição que assume o compromisso para formar os indivíduos para serem atores sociais; que ensina a respeitar a liberdade do outro, os direitos individuais, a defesa dos interesses sociais e os valores culturais, objetivando o combate a todos os tipos de preconceitos e discriminações com qualquer segmento da sociedade.

Esperava-se que o candidato também tratasse das áreas do conhecimento associadas aos Direitos Humanos. Assim sendo, os conteúdos devem estar associados ao desenvolvimento de valores e de comportamentos éticos na perspectiva de que o ser humano é parte da natureza e sempre incompleto em termos da sua formação. O ser humano, por ter essa incompletude, tem necessidade permanente de conhecer, construir e reconstruir regras de convivência em sociedade.

Esperava-se, da mesma forma, que o candidato dissertasse sobre a escola como espaço de socialização. Assim, ela se constitui como lugar onde não apenas se encontram as diferenças, mas que aprendam a se respeitar e conviver harmoniosamente. Isso justifica a importância de uma escola pública gratuita e laica, cuja universalidade da oferta atende ao princípio da equidade.

Nessa escola democrática, o aluno tem acesso ao conhecimento, usufrui e amplia seus direitos fundamentais. Desse modo, o aluno está apto de descobrir seu papel no mundo. Assim sendo, esperava-se que o candidato discorresse sobre a importância da escola formar atores sociais, que respeitam a liberdade do outro, defendendo os interesses sociais e os valores culturais alheios. Nesse sentido, a escola serve com espaço que atua no combate a qualquer tipo de discriminação e preconceito.

Esperava-se também que o candidato falasse sobre a educação como “a apreensão dos conteúdos que dão corpo a essa área, como a história, os processos de evolução das conquistas e das violações dos direitos, as legislações, os pactos e acordos que dão sustentabilidade e garantia aos direitos” (pg.13).

Esperava-se ainda que o candidato tratasse da importância de se elaborar um Projeto Político-Pedagógico alicerçado sobre os Direitos Humanos. Desse modo, o currículo escolar seria pautado por conteúdos que expressam a realidade social, cultural, ambiental e política na qual o indivíduo se encontra inserido.

Esperava-se, de igual modo, que o candidato ressaltasse a importância da formação dos profissionais da educação a partir dos princípios dos Direitos Humanos. Assim, como divulgadores destes princípios, atrelados à sua área específica, eles contribuiriam fundamentalmente para a efetivação da formação esperada.

(Referência bibliográfica: Parecer CNE/CP 08/2012. pgs.12-15).

QUESTÃO 2

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, dissertasse sobre a atuação da escola no combate a quaisquer formas de violência. Nesse sentido, surge a importância de assumir uma postura crítica diante das informações recebidas, sobretudo aquelas que chegam por meio das mídias digitais. Muito além de verificar se informações são falsas ou verdadeiras, porém, os jovens precisam também aprender a reconhecer e a combater violações de direitos nas mídias, como mensagens racistas, xenofóbicas e discurso de ódio em geral; e a identificar mensagens que buscam influenciar suas atitudes e comportamentos, ativando emoções fortes, simplificando informações, utilizando clichês ou linguagem preconceituosa.

Esperava-se que o candidato também falasse sobre a violência no seu contexto. O ideal é não ficar apenas na responsabilização individual, mas olhar também para o ambiente cultural e midiático que valoriza e ajuda a disseminar a violência. Assim sendo, o episódio de violência deverá ser aproveitado para envolver a turma em uma discussão sobre violações de direitos, desde pequenas e cotidianas até as mais sistêmicas.

É importante ressaltar que mesmo no digital essas ações têm impacto negativo sobre pessoas reais, e buscar empatia com as vítimas. Oriente, por exemplo, uma discussão sobre vítimas de fake news, racismo ou xenofobia, ou convide para conversar com os alunos alguém que tenha sido vítima de difamação, perseguição ou violência.

Esperava-se também que o aluno seja encorajado a comunicar qualquer tipo de violência sofrida ou que tenha presenciado no espaço escolar. Daí a importância que os alunos conheçam o canal Escola Segura, onde podem denunciar anonimamente conteúdos públicos que contenham ameaças a escolas.

Esperava-se ainda que o candidato discorresse sobre a nova forma de linguagem advinda com as mídias digitais. Assim, seria importante ressaltar o uso de memes como instrumento da prática da violência.

Esperava-se, da mesma forma, que o candidato dissertasse sobre a violência como instrumento de impor medo e manipular o indivíduo. Desse modo, o aluno poderá discernir os limites e as intenções da violência contra ele praticada.

Esperava-se que o candidato discorresse sobre a importância de fontes confiáveis de informação para, então, o aluno se preparar melhor para combater a desinformação.

(Referência bibliográfica: https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/cartilha_escola_segura.pdf).

Com base nessas premissas, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.